Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: RELAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E O DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Heloisa Mendes Sátiro Xenofonte

Autores: Mariana Ribeiro Pinheiro
Kely Vanessa Leite Gomes da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Os transtornos de ansiedade podem ser definidos como condições caracterizadas por medo, ansiedade excessiva e perturbações comportamentais, afetando o pensamento, o humor e/ou o comportamento, causando sofrimento significativo e influenciando rotina, relações familiares e todo o curso de vida do indivíduo, e está associada com o agravamento da ansiedade e o possível desenvolvimento do transtorno. Objetivo: O objetivo do trabalho é relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem em uma vivência em educação em saúde na perspectiva da saúde mental, abordando a temática da Ansiedade junto a uma comunidade do interior do Ceará. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de acadêmicos de enfermagem. Tratou-se de uma ação realizada no mês de junho de 2024 por discentes de enfermagem do 5º semestre, matriculados na disciplina Processo de Cuidar em Saúde Mental. A atividade consistiu em uma dinâmica de reflexão, na qual foi entregue papéis em branco aos participantes e solicitado que fechassem os olhos, o condutor da ação cita exemplos de problemas e frustrações e caso houvesse identificação com a situação, a folha em branco deveria ser amassada, ao final observou-se que várias pessoas passaram por problemas semelhantes, e que às vezes não percebemos a dor de quem está próximo. Em seguida foi feito um esquete, uma situação-problema, cujos personagens buscaram exemplificar uma família envolta na ansiedade, uma dona de casa e mãe sobrecarregada de tarefas domésticas, um pai sobrecarregado com cobranças no trabalho, uma filha com problemas na escola e com dificuldades de comunicação com os pais e a vizinha da família, hipocondríaca e ansiosa. A atividade seguiu-se de uma roda de conversa sobre o que foi apresentado e explanação teórica sobre transtornos de ansiedade. Resultados: Foi possível observar uma resposta positiva dos participantes. No momento da roda de conversa, muitos relataram identificar-se, principalmente, com a dona de casa, bem como relatos de familiares que passam por essa situação e a importância de se trabalhar a ansiedade e a saúde mental no contexto familiar, principalmente o diálogo e a compreensão. Considerações finais: A atividade prática proposta na formação de enfermagem ressaltou a importância em dialogar sobre ansiedade no contexto familiar, abordando a prevenção de transtornos mentais bem como na intervenção a partir de ações de educação em saúde com dinâmicas estruturadas e escuta qualificada.